

▶ Estudos Doutrinários

▶ O SOFRIMENTO DOS JUSTOS

Jó 2.7,8 *“Então, saiu Satanás da presença do SENHOR e feriu a Jó de uma chaga maligna, desde a planta do pé até ao alto da cabeça. E Jó, tomando um pedaço de telha para raspar com ele as feridas, assentou-se no meio da cinza.”*

A fidelidade a Deus não é garantia de que o crente não passará por aflições, dores e sofrimentos nesta vida (ver [At 28.16](#) nota). Na realidade, Jesus ensinou que tais coisas poderão acontecer ao crente ([Jo 16.1-4,33](#); ver [2Tm 3.12](#) nota). A Bíblia contém numerosos exemplos de santos que passaram por grandes sofrimentos, por diversas razões e.g., José, Davi, Jó, Jeremias e Paulo.

POR QUE OS CRENTES SOFREM? São diversas as razões por que os crentes sofrem.

(1) O crente experimenta sofrimento como uma decorrência da queda de Adão e Eva. Quando o pecado entrou no mundo, entrou também a dor, a tristeza, o conflito e, finalmente, a morte sobre o ser humano ([Gn 3.16-19](#)). A Bíblia afirma o seguinte: “Pelo que, como por um homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado, a morte, assim também a morte passou a todos os homens, por isso que todos pecaram” ([Rm 5.12](#); ver nota). Realmente, a totalidade da criação geme sob os efeitos do pecado, e anseia por um novo céu e nova terra ([Rm 8.20-23](#); [2Pe 3.10-13](#)). É nosso dever sempre recorrermos à graça, fortaleza e consolo divinos (cf. [1Co 10.13](#)).

(2) Certos crentes sofrem pela mesma razão que os descrentes sofrem, i.e., consequência de seus próprios atos (ver o estudo [A PROVIDÊNCIA DIVINA](#)). A lei bíblica “Tudo o que o homem semear, isso também ceifará” ([Gl 6.7](#)) aplica-se a todos de modo geral. Se guiarmos com imprudência o nosso automóvel, poderemos sofrer graves danos. Se não formos comedidos em nossos hábitos alimentares, certamente vamos ter graves problemas de saúde. É nosso dever sempre proceder com sabedoria e de acordo com a Palavra de Deus e evitar tudo o que nos privaria do cuidado providente de Deus.

(3) O crente também sofre, pelo menos no seu espírito, por habitar num mundo pecaminoso e corrompido. Por toda parte ao nosso redor estão os efeitos do pecado. Sentimos aflição e angústia ao vermos o domínio da iniquidade sobre tantas vidas (ver [Ez 9.4](#); [At 17.16](#); [2Pe 2.8](#) nota). É nosso dever orar a Deus para que Ele suplante vitoriosamente o poder do pecado.

(4) Os crentes enfrentam ataques do diabo. (a) As Escrituras claramente mostram que Satanás, como “o deus deste século” ([2Co 4.4](#)), controla o presente século mau (ver [1Jo 5.19](#) nota; cf. [Gl 1.4](#); [Hb 2.14](#)). Ele recebe permissão para afligir crentes de várias maneiras (cf. [1Pe 5.8,9](#)). Jó, um homem reto e temente a Deus, foi atormentado por Satanás por permissão de Deus (ver principalmente [Jó 1—2](#)). Jesus afirmou que uma das mulheres por Ele curada estava presa por Satanás há dezoito anos (cf. [Lc 13.11,16](#)). Paulo reconhecia que o seu espinho na carne era “um mensageiro de Satanás, para

me esbofetear” ([2Co 12.7](#)). À medida em que travamos guerra espiritual contra “os príncipes das trevas deste século” ([Ef 6.12](#)), é inevitável a ocorrência de adversidades. Por isso, Deus nos proveu de armadura espiritual ([Ef 6.10-18](#); ver [6.11](#) nota) e armas espirituais ([2Co 10.3-6](#)). É nosso dever revestir-nos de toda armadura de Deus e orar ([Ef 6.10-18](#)), decididos a permanecer fiéis ao Senhor, segundo a força que Ele nos dá. (b) Satanás e seus seguidores se comprazem em perseguir os crentes. Os que amam ao Senhor Jesus e seguem os seus princípios de verdade e retidão serão perseguidos por causa da sua fé. Evidentemente, esse sofrimento por causa da justiça pode ser uma indicação da nossa fiel devoção a Cristo (ver [Mt 5.10](#) nota). É nosso dever, uma vez que todos os crentes também são chamados a sofrer perseguição e desprezo por causa da justiça, continuar firmes, confiando naquele que julga com justiça ([Mt 5.10,11](#); [1Co 15.58](#); [1Pe 2.21-23](#)).

(5) De um ponto de vista essencialmente bíblico, o crente também sofre porque “nós temos a mente de Cristo” (ver [1Co 2.16](#) nota). Ser cristão significa estar em Cristo, estar em união com Ele; nisso, compartilhamos dos seus sofrimentos (ver [1Pe 2.21](#) nota). Por exemplo, assim como Cristo chorou em agonia por causa da cidade ímpia de Jerusalém, cujos habitantes se recusavam a arrepender-se e a aceitar a salvação (ver [Lc 19.41](#) nota), também devemos chorar pela pecaminosidade e condição perdida da raça humana. Paulo incluiu na lista de seus sofrimentos por amor a Cristo ([2Co 11.23-32](#); ver [11.23](#) nota) a sua preocupação diária pelas igrejas que fundara: “quem enfraquece, que eu também não enfraqueça? Quem se escandaliza, que eu não me abraze?” ([2Co 11.29](#)). Semelhante angústia mental por causa daqueles que amamos em Cristo deve ser uma parte natural da nossa vida: “chorai com os que choram” ([Rm 12.15](#)). Realmente, compartilhar dos sofrimentos de Cristo é uma condição para sermos glorificados com Cristo ([Rm 8.17](#)). É nosso dever dar graças a Deus, pois, assim como os sofrimentos de Cristo são nossos, assim também nosso é o seu consolo ([2Co 1.5](#)).

(6) Deus pode usar o sofrimento como catalizador para o nosso crescimento ou melhoramento espiritual. (a) Frequentemente, Ele emprega o sofrimento a fim de chamar a si o seu povo desgarrado, para arrependimento dos seus pecados e renovação espiritual (ver o livro de Juízes). É nosso dever confessar nossos pecados conhecidos e examinar nossa vida para ver se há alguma coisa que desagrade o Espírito Santo. (b) Deus, às vezes, usa o sofrimento para testar a nossa fé, para ver se permanecemos fiéis a Ele. A Bíblia diz que as provações que enfrentamos são “a prova da vossa fé” ([Tg 1.3](#); ver [1.2](#) nota); elas são um meio de aperfeiçoamento da nossa fé em Cristo (ver [Dt 8.3](#) nota; [1Pe 1.7](#) nota). É nosso dever reconhecer que uma fé autêntica resultará em “louvor, e honra, e glória na revelação de Jesus Cristo” ([1Pe 1.7](#)). (c) Deus emprega o sofrimento, não somente para fortalecer a nossa fé, mas também para nos ajudar no desenvolvimento do caráter cristão e da retidão. Segundo vemos nas cartas de Paulo e Tiago, Deus quer que aprendamos a ser pacientes mediante o sofrimento ([Rm 5.3-5](#); [Tg 1.3](#)). No sofrimento, aprendemos a depender menos de nós mesmos e mais de Deus e da sua graça (ver [Rm 5.3](#) nota; [2Co 12.9](#) nota). É nosso dever estar afinados com aquilo que Deus quer que aprendamos através do sofrimento. (d) Deus também pode permitir que soframos dor e aflição para que possamos melhor consolar e animar outros que estão a sofrer (ver [2Co 1.4](#) nota). É nosso dever usar nossa experiência advinda do sofrimento para encorajar e fortalecer outros crentes.

(7) Finalmente, Deus pode usar, e usa mesmo, o sofrimento dos justos para propagar o seu reino e seu plano redentor. Por exemplo: toda injustiça por que José passou nas mãos dos seus irmãos e dos

egípcios faziam parte do plano de Deus “para conservar vossa sucessão na terra e para guardar-vos em vida por um grande livramento” ([Gn 45.7](#); ver o estudo [A PROVIDÊNCIA DIVINA](#)). O principal exemplo, aqui, é o sofrimento de Cristo, “o Santo e o Justo” ([At 3.14](#)), que experimentou perseguição, agonia e morte para que o plano divino da salvação fosse plenamente cumprido. Isso não exime da iniquidade aqueles que o crucificaram ([At 2.23](#)), mas indica, sim, como Deus pode usar o sofrimento dos justos pelos pecadores, para seus próprios propósitos e sua própria glória.

O RELACIONAMENTO DE DEUS COM O SOFRIMENTO DO CRENTE. (1) O primeiro fato a ser lembrado é este: Deus acompanha o nosso sofrer. Satanás é o deus deste século, mas ele só pode afligir um filho de Deus pela vontade permissiva de Deus (cf. [1—2](#); ver o estudo [A PROVIDÊNCIA DIVINA](#), e [A VONTADE DE DEUS](#)). Deus promete na sua Palavra que Ele não permitirá sermos tentados além do que podemos suportar ([1Co 10.13](#)). (2) Temos também de Deus a promessa que Ele converterá em bem todos os sofrimentos e perseguições daqueles que o amam e obedecem aos seus mandamentos (ver [Rm 8.28](#) nota). José verificou esta verdade na sua própria vida de sofrimento (cf. [Gn 50.20](#)), e o autor de Hebreus demonstra como Deus usa os tempos de apertos da nossa vida para nosso próprio crescimento e benefício (ver [Hb 12.5](#) nota). (3) Além disso, Deus promete que ficará conosco na hora da dor; que andarás conosco “pelo vale da sombra da morte” ([Sl 23.4](#); cf. [Is 43.2](#)).

VITÓRIA SOBRE O SOFRIMENTO PESSOAL. Se você está sob provas e aflições, que deve fazer para triunfar sobre tal situação?

- (1) Primeiro: examinar as várias razões por que o ser humano sofre (ver seção 1, supra) e ver em que sentido o sofrimento concerne a você. Uma vez identificada a razão específica, você deve proceder conforme o contido em “É nosso dever”.
- (2) Creia que Deus se importa sobremaneira com você, independente da severidade das suas circunstâncias (ver [Rm 8.36](#) nota; [2Co 1.8-10](#) nota; [Tg 5.11](#) nota; [1Pe 5.7](#) nota). O sofrimento nunca deve fazer você concluir que Deus não lhe ama, nem rejeitá-lo como seu Senhor e Salvador.
- (3) Recorra a Deus em oração sincera e busque a sua face. Espere nEle até que liberte você da sua aflição (ver [Sl 27.8-14](#); [40.1-3](#); [130](#)).
- (4) Confie que Deus lhe dará a graça para suportar a aflição até chegar o livramento ([1Co 10.13](#); [2Co 12.7-10](#)). Convém lembrar de que sempre “somos mais do que vencedores, por aquele que nos amou” ([Rm 8.37](#); [Jo 16.33](#)). A fé cristã não consiste na remoção de fraquezas e sofrimento, mas na manifestação do poder divino através da fraqueza humana (ver [2Co 4.7](#) nota).
- (5) Leia a Palavra de Deus, principalmente os salmos de conforto em tempos de lutas (e.g., [Sl 11](#); [16](#); [23](#); [27](#); [40](#); [46](#); [61](#); [91](#); [121](#); [125](#); [138](#)).
- (6) Busque revelação e discernimento da parte de Deus referente à sua situação específica — mediante a oração, as Escrituras, a iluminação do Espírito Santo ou o conselho de um santo e experiente irmão.
- (7) Se o seu sofrimento é de natureza física, atente para os passos expostos no estudo [A CURA DIVINA](#).
- (8) No sofrimento, lembre-se da predição de Cristo, de que você terá aflições na sua vida como crente ([Jo 16.33](#)). Aguarde com alegria aquele ditoso tempo quando “Deus limpará de seus olhos

toda lágrima, e não haverá mais morte, nem pranto, nem clamor” ([Ap 21.4](#)).